



2015
ANO DAS VOCAÇÕES HOSPITALEIRAS

A disponibilidade

Oração do Mês
Setembro de 2015

1.- Introdução

Jesus dirige-se a nós e diz: Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, visto que um servo não está ao corrente do que faz o seu senhor; mas a vós chamei-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi do meu Pai (Jo 15, 14,15). Eis como se aprende a ser amigos de Jesus. Fazer o que ele nos ordena. Perguntemos-lhe, durante esta oração, o que é que ele nos ordena e peçamos-lhe que nos dê a graça de cumprir a sua vontade, com alegria e fidelidade.

2.- Cântico:

3.- Salmos : 118, 17-32

Concede ao teu servo uma longa vida
e eu cumprirei as tuas palavras.
Abre os meus olhos
para que eu veja as maravilhas da tua lei.
Sou um peregrino nesta terra;
não me escondas os teus mandamentos.

**A minha alma suspira sem cessar,
desejando conhecer os teus juízos.
Tu repreendes os soberbos;
amaldiçoas os que se afastam dos teus
mandamentos.
Livra-me dos seus insultos e desprezos,
porque tenho cumprido os teus preceitos.**

Ainda que os grandes conspirem contra mim,
o teu servo meditará nas tuas leis.
Os teus preceitos são as minhas delícias;
são eles os meus conselheiros.
A minha alma está prostrada por terra;

dá-me vida segundo a tua palavra.

**Expus-te os meus caminhos e Tu me
respondeste;
ensina-me as tuas leis.
Faz-me compreender o caminho dos teus
preceitos
para meditar nas tuas maravilhas.
A minha alma chora de tristeza;
reconforta-me, segundo a tua palavra.**

Afasta-me dos caminhos da mentira;
concede-me a graça da tua lei.
Escolhi o caminho da verdade
e preferi as tuas sentenças.
Abraço as tuas ordens;
não permitas, Senhor, que seja confundido.
Correrei pelo caminho dos teus
mandamentos,
porque deste largas ao meu coração.

4.- Leitura bíblica:

Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galileia e proclamava o Evangelho de Deus, dizendo: «Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho».

Passando ao longo do mar da Galileia, viu Simão e André, seu irmão, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. E disse-lhes Jesus: «Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens.» Deixando logo as redes, seguiram-no. Um pouco adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco a consertar as redes, e logo os chamou. E eles deixaram no barco seu pai, Zebedeu, com os assalariados e partiram com Ele.

Mc 1, 14-20

5.- Reflexão

Pode Deus servir-se de nós? Muito antes de nascermos, antes mesmo que os nossos pais tivessem alguma vez sonhado conceber-nos, Deus tinha especialmente concebido e predisposto que realizássemos boas obras. Elas correspondem aos seus planos para a nossa vida e compete-nos depois descobri-los e realizá-los. Que fazemos para explorar o potencial que Deus nos deu? Nenhum cristão tem o direito de cruzar os braços e de desfrutar de todos os benefícios do dom da salvação sem nunca levantar um dedo para servir o Senhor. Fomos resgatados pelo sangue de Jesus Cristo e agora pertencemos a ele (1pe 1, 17-19). O que se aplica a nós é válido também para todos os crentes.

Apesar disso, muitos cristãos ainda pensam que é opcional servir o Senhor. Porém, a Sagrada Escritura ensina uma outra coisa: “Porque nós fomos feitos por Ele, criados em Cristo Jesus, para vivermos na prática das boas obras que Deus de antemão preparou para nelas caminharmos” (Ef 2, 10). As nossas características físicas, a nossa personalidade, as nossas capacidades e o nosso caráter foram-nos dados para alcançarmos esse objetivo divino. O senhor concebeu-nos perfeitamente para realizar as tarefas que ele escolheu para nós.

Talvez alguém nos tenha dito que não valemos grande coisa e que nunca conseguiremos fazer nada de bom. Talvez secretamente acreditemos nisso, mas nunca admitiremos que seja verdade. Devemos estar conscientes de que, aos olhos de Deus, nada poderia estar mais errado; a nossa contribuição é valiosa! Ao criar-nos, Deus dotou-nos de competências e capacidades especiais para o glorificarmos. Temos bons motivos para sermos otimistas, para termos esperança. Independentemente do nosso passado, não desanimemos; com Deus, há sempre um futuro. (Charles F. Stanley, Nas Mãos de Deus).

6.- Petições

Oremos, dizendo: «**Bendito sejais, Senhor**».

- Senhor, Jesus, eu nada fiz para merecer a missão que tu me confiaste na Igreja: foi pela tua graça.

Bendito sejais, Senhor!

- Senhor, Jesus, agradeço-te e quero estar à tua disposição para melhor te obedecer e para te servir com mais dedicação e consagração.

Bendito sejais, Senhor!

- Senhor, Jesus, eu quero encontrar-te o mais frequentemente possível para receber os teus conselhos e a tua ajuda.

Bendito sejais, Senhor!

Que a Virgem Maria nos ajude a estar sempre disponíveis para servir os nossos irmãos, os pobres e os doentes.
Amém.

7.- Pai Nosso.

8.- Oração final.



ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES HOSPITALEIRAS

Deus, nosso Pai,
neste Ano vocacional-hospitaleiro
depomos em ti a nossa confiança
e colocamos nas tuas mãos bondosas
as nossas dificuldades, expectativas e esperanças.

Que o amor que derramaste
nos nossos corações
nos faça ser mais hospitaleiros,
acolhedores e misericordiosos,
sensíveis ao sofrimento dos nossos irmãos e irmãs.

Renova em nós
o chamamento a seguir Jesus, teu filho,
e faz que compreendamos que vale a pena
dar a vida pelo Evangelho,
no serviço e no amor
aos nossos irmãos e irmãs pobres e doentes.

Acolhe, Senhor, o nosso louvor
e a nossa oração,
para que os jovens,
seguindo o exemplo de Maria,
Mãe da Hospitalidade,
se apressem a pronunciar o seu «Sim»,
e se unam com alegria
à missão para a qual nos chamas
na nossa Família Hospitaleira.

Concede-nos generosidade e prontidão na resposta,
e faz que, como S. João de Deus,
sejamos portadores de vida, saúde e esperança
para todas as pessoas com as quais percorremos
o caminho da vida.

Amém.